

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

1 DE SETEMBRO DE 2017 – 31 DE AGOSTO DE 2018

1. INTRODUÇÃO

A atividade mais relevante no período em reporte foi o processo de avaliação das unidades de I&D que se encontra ainda atualmente em curso.

De facto, este processo implicou, por um lado, o reforço e a atualização da equipa do CLISSIS, com a entrada de novos investigadores e a clarificação das diferentes situações dos mesmos no CLISSIS, e a elaboração de um processo de candidatura que envolveu a apresentação de um Programa de atividades para o período de 2019 a 2022. Este programa de atividades implicou um reorganização dos grupos de investigação e uma visão dos temas e projetos de trabalho do CLISSIS a médio prazo.

Por outro lado, foi apresentado um pedido de extensão do financiamento do CLISSIS pela FCT de Março a Dezembro de 2018, o qual mereceu a aprovação da FCT e permitiu a continuação das atividades constantes no Plano de Atividades apresentado em Julho de 2017.

O projeto do CLISSIS “Necessidades de Saúde dos Jovens Portugueses” apresentado à FCT no concurso de Maio de 2017 não teve pontuação suficiente para o seu financiamento. No entanto, o CLISSIS apresentou oposição à decisão tomada estando ainda a aguardar a resposta.

A organização deste relatório de atividades mantém a estrutura do anterior Relatório de Atividades de 2016-2017, recordando o Plano de Reestruturação do CLISSIS apresentado à FCT em Abril de 2015, que indicava os seguintes eixos estratégicos para o período entre Março de 2015 e Março de 2017:

- Consolidar os grupos e projetos de investigação do CLISSIS
- Melhorar substancialmente a produtividade científica do CLISSIS
- Consolidar e alargar as parcerias com entidades nacionais nas nossas temáticas de ação
- Consolidar as parcerias internacionais
- Reforçar a intervenção do CLISSIS no ensino pós-graduado da ULL, garantindo uma interação frutuosa entre ensino e investigação.
- Reforçar a visibilidade do CLISSIS junto da comunidade científica, dos profissionais e instituições relevantes.

2. CONSOLIDAR OS GRUPOS E PROJETOS DE INVESTIGAÇÃO DO CLISSIS

2.1. Orgânica e equipa do CLISSIS

A estrutura diretiva do CLISSIS foi constituída por:

- **Diretor:** Professor Doutor Duarte Vilar
- **Conselho de Direção:** Prof.^a Doutora Teresa Silva, Prof. Doutor Michel Binet, Prof.^a Doutora Tânia Gaspar de Matos

O CD do CLISSIS realizou 4 reuniões.

A **Comissão Externa Permanente de Aconselhamento Científico (CEPAC)** continuou constituída por:

- Prof. doutor Gerard de Montigny (Universidade de Carlton, Canadá);
- Prof. Doutor Fernando Casas (Universidade de Castilla la Mancha, Espanha);
- Prof. Doutor Stéphan Roulac (Institut de Recherche et Travail Social paris Ile de France, França);
- Prof.^a Doutora Marisa Aciolly (Universidade de São paulo, Brasil);
- Prof.^a Doutora Helena Neves, de Almeida (Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da universidade de Coimbra);
- Prof. Doutor João Ferreira de Almeida, universidade Lusíada de Lisboa).

A CEPAC realizou a sua segunda reunião no dia 18 de Janeiro de 2018.

Durante o ano em reporte, assistimos a um assinalável reforço da **Equipa de Investigação do CLISSIS** e, em Setembro de 2018, integrava 44 investigadores dos quais: 27 investigadores doutorados integrados e 5 investigadores mestres ou licenciados integrados, 5 doutorados colaboradores e 7 não mestres colaboradores e Grupo 1 – Serviço social: história, pensamento e práticas profissionais

- Grupo 2 – Cidadania, inclusão e bem-estar social
- Grupo 3 – GEACC Grupo de etnometodologia, análise conversacional e clusividade social.

No dia 4 de Junho de 2018 realizou-se um plenário de investigadores do CLISSIS e foi reeleito o diretor do CLISSIS.

Apresentam-se com mais detalhes os 3 grupos de investigação do CLISSIS:

Grupo de Investigação 1: Serviço Social: história, pensamento e práticas profissionais
Coordenadora: Professora Doutora Teresa Silva

Contexto: Este grupo de investigação está imediatamente ligado à origem do CLISSIS, no contexto do Instituto Superior de Serviço Social de Lisboa, com todo o seu património histórico, documental e técnico-científico.

Objetivos:

- Promover o conhecimento sobre a história e pensamento teórico do serviço social, no sentido de reforçar a sua identidade profissional, como uma das disciplinas das ciências sociais, ligando o passado e o presente e contribuindo para o serviço social do futuro.

- Investigar as práticas profissionais na intervenção do Serviço Social, numa perspetiva de avaliação do impacto social e da mudança social produzidos, e da inovação das metodologias de intervenção.

Linhas de Investigação atuais: História do Serviço Social; Formação em Serviço Social

Grupo de investigação 2: Cidadania, Inclusão e Bem-Estar social

Coordenador (a): Professora Doutora Tânia Gaspar

Contexto: Cidadania, inclusão e bem-estar social são conceitos indissoluvelmente ligados na modernidade, aliás consagrados, pela ONU, primeiro como os objetivos de desenvolvimento do milénio (ODS) e atualmente como os ODS – Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

Não existe bem-estar social nem cidadania pela sem a inclusão plena de todos cidadãos e cidadãs. E a construção do bem-estar social e da inclusão tem de ser entendida como a promoção de políticas sociais e, por outro lado, como a intervenção ativa dos cidadãos e cidadãs, na produção do bem-estar e das políticas de bem-estar social.

Outro conceito essencial é o da Sustentabilidade Social se refere a um conjunto de ações que visam melhorar a qualidade de vida da população. Estas ações devem diminuir as desigualdades sociais, ampliar os direitos e garantir acesso aos serviços (educação e saúde principalmente) que visam possibilitar as pessoas acesso pleno à cidadania.

Objetivos:

A promoção do bem-estar, da inclusão e da cidadania realiza-se em diversas áreas da vida social e, este grupo de investigação, visa promover a investigação científica numa múltipla dimensão:

- promover o conhecimento dos diversos problemas sociais, da sua dimensões, interligações e estruturas causais;
- promover o estudo e a avaliação crítica das políticas sociais (visão macro)
- promover o estudo e a avaliação das estratégias e metodologias de intervenção social (visão micro)
- estudar os diversos atores sociais no contexto das duas dimensões anteriores.

Linhas de intervenção atuais: Famílias e dinâmicas familiares; Gerontologia; Sustentabilidade e bem-social social; Justiça; Desporto e qualidade de vida

Grupo de investigação 3: Grupo de Etnometodologia e Análise Conversacional da Clusividade Social

Coordenador (a): Prof. Doutor Michel Binet

O GEACC tem como principal objectivo promover em Portugal a introdução da Análise da Conversação etnometodológica (AC) na investigação e na formação em Serviço Social, mediante estudos diretos e micro-analíticos dos quadros conversacionais da Intervenção social. A recolha de *corpora* de gravações e/ou de filmagens do trabalho interventivo dos Assistentes sociais proporciona uma solida base empírica para a análise conversacional das práticas profissionais, em condições que favorecem o aprofundamento da colaboração entre investigadores e interventores, desde a recolha até a análise dos dados conversacionais, numa co-construção de saberes de 2º grau: saberes sobre saberes locais dos profissionais, construídos no terreno e aprimorados na prática.

O GEACC se desdobre em três principais linhas de investigação, que incidem, respetivamente, sobre: os atendimentos sociais; a proteção da infância: o setor interventivo da Deficiência.

LabIS - Laboratório de Inovação Socio- Territorial

O LabIS – Laboratório de Inovação Sócio Territorial é uma estrutura essencial para a afirmação do CLISSIS e para a sua ligação à comunidade e aos atores da intervenção social dos diversos setores – público, privado e social – nomeadamente autarquias, IPSS e outras empresas e instituições do 3º setor, por um lado através da promoção de atividades e processos de reflexão e, por outro, através da prestação de serviços a estas instituições.

No período em reporte, o LabIS integrou a parceria do projeto “Sexualidade Maior: Envelhecimento, sexualidade e afetos na cidade de Lisboa”, colaborando na análise de dados e elaboração do relatório dos grupos focais realizados com profissionais que trabalham em respostas sociais a idosos.

2.2. Projetos de investigação

No período em reporte estiveram em curso os seguintes projetos de investigação:

GRUPO DE INVESTIGAÇÃO 1: SERVIÇO SOCIAL – HISTÓRIA, PENSAMENTO E PRÁTICAS PROFISSIONAIS

P1.1. Para uma anamnese das primeiras escolas de Serviço Social: dos movimentos de criação à sua materialização na história (PAPESS)

Coordenação: Teresa Silva

Coordenado pela Professora Doutora Teresa Silva, este projeto pretende-se fazer o tratamento e a organização dos acervos documentais do ISSSL, com o objetivo de estudar, inventariar, preservar e divulgar os seus conteúdos através da aplicação de práticas arquivísticas, biblioteconómicas e museológicas.

Foi continuada uma prestação de serviços para ao tratamento do espólio documental, estando este projeto ainda em curso.

P 1.1. FAS – Formação de Assistentes Sociais – que desafios

Coordenação: Isabel Sousa

O Projeto FAZ, coordenado pela Prof.ª Doutora Isabel Sousa, tem como principal objetivo estudar o processo da formação de base em Serviço Social, enquanto processo de socialização de jovens adultos.

Mais especificamente, pretende pesquisar em que medida o processo formativo consolidou ou alterou as *orientações sociais* dos alunos, enquanto *“traços culturais mais ou menos*

naturalizados, que podem funcionar como matrizes de comportamentos e ideias” (CASANOVA, 2004) e avaliar o grau de articulação entre valores pessoais e profissionais.

Foi elaborado um questionário que foi aplicado aos estudantes do ISSSL. Pretende-se agora alargar o estudo a outras escolas de Serviço Social, nomeadamente no ISSSP e na ESE Portalegre.

GRUPO DE INVESTIGAÇÃO 2: CIDADANIA, BEM-ESTAR E INCLUSÃO SOCIAL

Linha de investigação – Jovens, famílias e dinâmicas familiares

P2.1. Estudo “Perfil Parental e Qualidade de Vida dos Filhos”

Coordenação: Tania Gaspar

População-alvo: Pais e respetivos filhos dos 6 aos 16 anos de idade.

Objetivos: compreender e caracterizar a influência das competências parentais na qualidade de vida dos filhos e propor um modelo compreensivo sobre os fatores parentais, familiares e a qualidade de vida dos filhos

Fase do estudo: continuou a recolha de dados, mas foram feitas comunicações e publicações sobre os dados já recolhidos.

P2.2. Craques de bola, mandinga e piruetas: experiência socio desportiva e identidades juvenis no bairro Padre Cruz

Doutoramento de Vanda Ramalho

Objetivos Específicos:

Conhecer e analisar os contextos e agentes territoriais, sociais e político-institucionais promotores de mediação social da experiência socio desportiva, a sua importância nas trajetórias de vida juvenis e na reconfiguração de estratégias e ferramentas de intervenção do Serviço Social junto de públicos juvenis;

Compreender a experiência socio desportiva informal nas trajetórias de vida de jovens socialmente vulneráveis, analisando o seu contributo no processo de construção e gestão identitária, como elemento facilitador da sua capacitação e *empowerment*.

Está na fase final de análise de dados e iniciou a redação da tese de doutoramento.

P2.3. O impacto de um projeto de investigação ação no processo de superação do problema intergeracional da pobreza: um estudo de caso centrado na transição para a vida adulta de 10 jovens oriundos de meios socialmente desqualificados

Doutoramento da Professora Doutora Elsa Montenegro

Este projeto o doutoramento em Serviço Social da doutoranda Elsa Montenegro e consiste num estudo longitudinal e comparativo de um grupo de jovens da cidade do Porto que forma objeto de um programa de inclusão social há cerca de 10 anos.

O projeto encontra-se na fase de revisão da literatura e construção dos instrumentos.

P2.4. O Impacto da Musicoterapia nas competências sociais e emocionais das crianças e jovens institucionalizados

Coordenação: Teresa Leite

Este projeto, coordenado pela Prof.^a Doutora Teresa Leite, foi iniciado no 1º semestre de 2018 e tem como objetivos:

- realizar uma intervenção de musicoterapia em formato grupal, no sentido de promover a construção identitária e a formação de relações adequadas entre pares.
- estudar o impacto da intervenção musicoterapêutica na prevalência de sinais e sintomas de patologia dos afetos, da ansiedade e do comportamento
- estudar o contributo da musicoterapia para o desenvolvimento de competências emocionais e sociais, tanto quanto os cuidadores as identifiquem nos jovens

O estudo é uma investigação-ação. Irão ser realizados programas de promoção de competências através da musicoterapia em grupos experimentais e considerando grupos de controlo/espera. A intervenção será devidamente avaliada e monitorizada através da avaliação inicial, avaliação de processo e avaliação final, recorrendo a métodos quantitativos e qualitativos).

P2.5. Educação sexual dos jovens portugueses 10 anos: conhecimento e fontes

Coordenador: Duarte Vilar

Em 2008, foi realizado pelo ICSUL e pela APF um estudo que abrangeu cerca de 60 escolas secundárias sobre os conhecimentos e fontes de informação dos jovens portugueses em educação sexual.

10 anos depois, uma nova parceria constituída pelo CLISSIS, pelo ICSUL e pela APF pretende replicar o estudo de 2008, aprofundando alguns novos aspetos nomeadamente o recurso à internet como fonte de informação.

O projeto encontra-se na fase de planificação.

Linha de Investigação – Gerontologia

P2.6. Estudo de uma bateria de avaliação neuro psicológica (Screening neuropsicológico) e impacto da estimulação neuropsicológica em diferentes quadros clínicos

Coordenação: Tânia Gaspar

População-alvo: participantes com 60 ou mais anos de idade.

Objetivos

construção e validação de uma bateria de avaliação neuropsicológica

compreender e caracterizar os fatores pessoais e processos psicológicos no processo de envelhecimento e o seu impacto na QV dos participantes

Fase do estudo: recolha de dados e pesquisa bibliográfica

Coordenação: Tania Gaspar

P2.7. Processo de reforma e envelhecimento ativo

Coordenação: Tania Gaspar

População-alvo: população com 50 ou mais anos de idade, cuidadores formais e empregadores de pessoas com 50 anos ou mais de idade.

Objetivos

Compreender e caracterizar os fatores pessoais, sociais e profissionais que influenciam a QV no processo de reforma sob a perspetiva dos idosos, cuidadores formais e empregadores.

Fase do Estudo: elaboração de artigos científicos e comunicações

P2.8. Sexualidade e Qualidade de Vida no envelhecimento

Coordenação: Duarte Vilar

População-alvo: população idosa e profissionais que trabalhem com idosos

Objetivos: compreender e caracterizar os fatores a percepção da sexualidade no envelhecimento, identificar barreiras e boas práticas

Fase do Estudo: elaboração de artigos científicos e apresentação de comunicações

P2.9. Idade, Desemprego e Exclusão social

Coordenação Isabel Torres e Adélia Monarca

Objetivo: Este estudo visa identificar e avaliar os fatores subjacentes às dificuldades de reinserção no mercado de trabalho por parte de indivíduos com mais de 45 anos, com formação de nível superior, outrora ligados aos serviços, indústria e construção.

População-alvo:

Desempregados, com formação superior, com idade superior a 45 anos. Serão privilegiados os indivíduos com experiência profissional anterior nos setores dos serviços, indústria e construção.

Fase do Estudo: publicações e comunicações.

P2.10. Estudo sobre características psicobiológicas de reclusos e preditores de reinserção (CIPD/CLISSIS)

Coordenador: Tânia Gaspar e Paulo Moreira

População-alvo: 1000 reclusos

Objetivos:

1. Avaliar características psicobiológicas de reclusos por tipo de crime .
2. avaliar preditores de reinserção social

Fase do estudo: continuou a aplicação de questionários em estabelecimentos prisionais na região Norte ena região de Lisboa

P2.11. BERTS Project (Bearing Enlightenment and Resilience Towards Sustainability) focuses on CSR, sustainability & development issues.

Coordenação e equipa: Isabel Duarte de Almeida.

Main goal: How to effectively guide or manage human, economic and social systems toward a transition to sustainability?), the unawareness of which coordination mechanisms are needed for the sustainability, either at organizational or regional scale, is a knowledge gap that was detected in the literature and it has become the issue with which BERT's project is dealing. How to combine the social justice, economical welfare and environmental viability, is the goal of the

Fase do Estudo: Recolha de dados, construção do questionário e da entrevista.

GI 3: GRUPO DE ETNOMETODOLOGIA ANÁLISE CONVERSACIONAL E CLUSIVIDADE SOCIAL (GEACC)

P3.1. Projeto ACASS - *Análise Conversacional Aplicada ao Serviço Social*

Projeto fundador do GEACC, o Projeto ACASS tem como primeiro objetivo a recolha e a análise conversacional de *Corpora* de gravações e/ou de filmagens de práticas profissionais registadas em quadros interacionais no exercício da profissão de Assistente Social, em vários setores de intervenção social.

Este Projeto é disseminado em projetos individuais visando a obtenção de graus académicos (mestrado e doutoramento), que contribuem para a produção de conhecimentos em Serviço Social e noutras áreas disciplinares:

Encaminhar para uma Unidade de Cuidados Paliativos : Análise Conversacional de um acto profissional de um Assistente Social em meio hospitalar

Tânia Pinto, Mestranda em Serviço Social no ISSSL-ULL

Orientador: Prof. Doutor Michel Binet

Os saberes incorporados na prática dos assistentes sociais e a construção do processo de tomada de decisão em Serviço Social

Cristina Coelho, Doutoranda em Serviço Social no ISSSL-ULL

Orientadores: Prof. Doutor Michel Binet & Prof^a. Doutora Júlia Cardoso

Application et implication de l'Analyse Conversationnelle dans la recherche en Travail social

Michel Binet, Doutorando em Serviço Social no ISSSL-ULL

Orientadora: Prof^a. Doutora Marina Antunes

A conversation analytical approach to Social Work service encounters in Portugal

David Monteiro, Doutorando em Linguística na Université de Bâle

Orientadora: Prof^a. Doutora Lorenza Mondada

Reinserção social da população em situação de rua: a atuação da Turma da Sopa de Niterói sob uma perspectiva interacional

Carla Mirelle Lisboa, Doutoranda em Estudos da Linguagem na PUC-Rio

Orientadores: Prof^a. Doutora Maria do Carmo de Oliveira & Prof. Doutor Michel Binet

Os processos de contextualização no programa Roda Viva

Victor Braga, Doutorando em Ciências da Comunicação na FCSH-UNL

Orientadores: Prof. Doutor Adriano Duarte Rodrigues & Prof. Doutor Michel Binet

Além disso, o GEACC tem uma participação ativa num Projeto coletivo do CICS.NOVA, financiado pela FCT:

P 3.2. Projeto ETIC (End-of-Life Trajectories In Care) : Gerindo trajetórias de final de vida em cuidados paliativos

Coord. Alexandre Martins (CICS.NOVA) & Coord. Adj. Michel Binet (CLISSIS)

Membros do GEACC participantes no Projeto : Cristina Coelho – David Monteiro – Michel Binet – Tânia Pinto

3. MELHORAR SUBSTANCIALMENTE A PRODUTIVIDADE CIENTÍFICA DO CLISSIS

3.1. Participação em eventos científicos

NO período em reporte realizaram-se diversas missões a eventos nacionais e internacionais sendo registadas 23 comunicações e pósteres em eventos internacionais e em eventos nacionais.

Destas, tiveram apoio financeiro da FCT as seguintes missões:

Isabel Duarte de Almeida - comunicação “Interest, design and assessment of Sustainable Eco-Industrial Parks within a circular economy and CSR paradigm”, *21st Cambridge International Manufacturing Symposium, September, 2017*, 28 e 29 de Setembro 2017, Universidade de Cambridge.

António Rebelo – comunicação “Desafios das crianças e jovens com NEE na sua adaptação ao contexto educativo” 12º Congresso Nacional de Psicologia da Saúde, Lisboa, ISPA, 25 a 27 Janeiro de 2018.

Duarte Vilar – comunicação “Sexualidade, afetos e qualidade de vida nos idosos” 12º Congresso Nacional de Psicologia da Saúde, Lisboa, ISPA, 25 a 27 Janeiro de 2018.

Elsa Montenegro Marques – comunicação “O impacto de um projeto de investigação-ação no processo de superação do problema da reprodução intergeracional da pobreza”, Encontro Ciência 2018, Lisboa, 2 a 4 de Julho 2018

Elsa Montenegro Marques e Paula Cristina Vieira – poster “To improve education in order to break the vicious cycle of inequality: an urgent investment”, International Conference on Innovation, Engineering and Entrepreneurship, Guimarães, 27 a 29 de Junho 2018

Isabel Duarte de Almeida - comunicação “APPS and eHealth Intervention for Weight Management: Hype or Hope for Childhood Obesity Prevention”, International Conference on Childhood Obesity – CIOI 2017, Fundação Champalimaud, 5 e 8 de Julho 2018.A

Maria Isabel Sousa - missão a York em agosto de 2018 para participação no encontro anual da DANSWAC.

Michel Binet - missão a Paris nos dias 21 e 22 de Fevereiro de 2018, para reunião com o grupo de trabalho do GIS Hybrida-IS, encarregado de organizar o primeiro curso doutoral em Serviço Social.

Paula Cristina Vieira – poster “Destaylorization: Thinking an Organizational Context to Combating Poverty and Social Exclusion”, International Conference on Innovation, Engineering and Entrepreneurship, Guimarães, 27 a 29 de Junho 2018

Paula Isabel Ferreira – comunicação “Envelhecimento e perspetivas laborais: uma proposta para a gestão do envelhecimento no trabalho”, Encontro Ciência 2018, Lisboa, 2 a 4 de Julho 2018

Tânia Gaspar – comunicação “Parentalidade, ajustamento psicossocial e qualidade de vida dos filhos” 12º Congresso Nacional de Psicologia da Saúde, Lisboa, ISPA, 25 a 27 Janeiro de 2018.

Túlia Cabrita – comunicação “O papel da identidade na continuidade do self do atleta” 12º Congresso Nacional de Psicologia da Saúde, Lisboa, ISPA, 25 a 27 Janeiro de 2018.

3.2. Publicações

Foram registadas, no período em reporte um conjunto de 51 publicações científicas dos investigadores do CLISSIS, das quais 27 em publicações internacionais.

Foi também publicado o número 47/48 da revista “**Intervenção Social**” e também o Vol.8 Nº1 da “**Revista Internacional de Psicologia da Criança e do Adolescente**”.

4. CONSOLIDAR E ALARGAR AS PARCERIAS COM ENTIDADES NACIONAIS NAS NOSSAS TEMÁTICAS DE AÇÃO

Foi negociado, estando em vias de celebração, um protocolo de colaboração com a Santa Casa de Misericórdia de Lisboa.

5. CONSOLIDAR AS PARCERIAS INTERNACIONAIS

Foram celebrados os seguintes protocolos:

- EACH, Universidade de São Paulo, Brasil
- Universidad de Castilla la Mancha
- Université de Rouen Normandie
- Haute École de Service Sociale de Lausanne .

6. REFORÇAR A INTERVENÇÃO DO CLISSIS NO ENSINO PÓS GRADUADO DA ULL, GARANTINDO UMA INTERAÇÃO FRUTUOSA ENTRE ENSINO E INVESTIGAÇÃO

O CLISSIS participou ainda no processo de reacreditação do Mestrado de Serviço Social, do Mestrado de Gerontologia Social, e do Programa de Doutoramento em Serviço Social.

O CLISSIS esteve ativamente envolvido na celebração dos protocolos com a Université de Rouen Normandie e a Haute École de Service Sociale de Lausanne .

7. REFORÇAR A VISIBILIDADE DO CLISSIS JUNTO DA COMUNIDADE CIENTÍFICA, DOS PROFISSIONAIS E INSTITUIÇÕES RELEVANTES

No período em reporte, o CLISSIS esteve presente nas comissões organizadoras e científicas dos seguintes eventos:

- 4º Encontro de Psicogerontologia – Demência, Dezembro de 2017
- 1as Jornadas do ISSSL UL – Temas Críticos da Intervenção Social
- 2as Jornadas do ISSSL UL – O Serviço Social em Situações de Risco e Emergência
- VIII Congresso Internacional de Psicologia da Criança e do Adolescente Abril de 2017
Universidade Lusíada . Lisboa.

O CLISSIS participou no Encontro Ciência 2018 com 3 comunicações.